

O DESEMPREGO NA REGIÃO DE LEIRIA

Observatório para o Desenvolvimento da Região de Leiria

Desemprego

Evolução

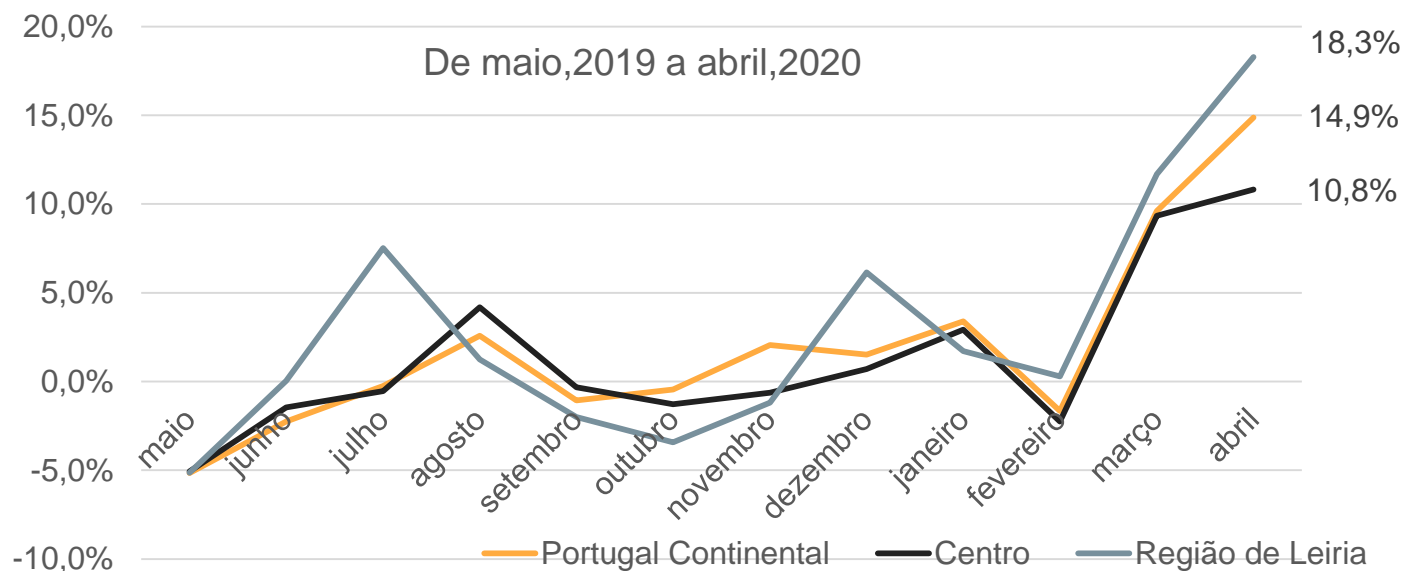
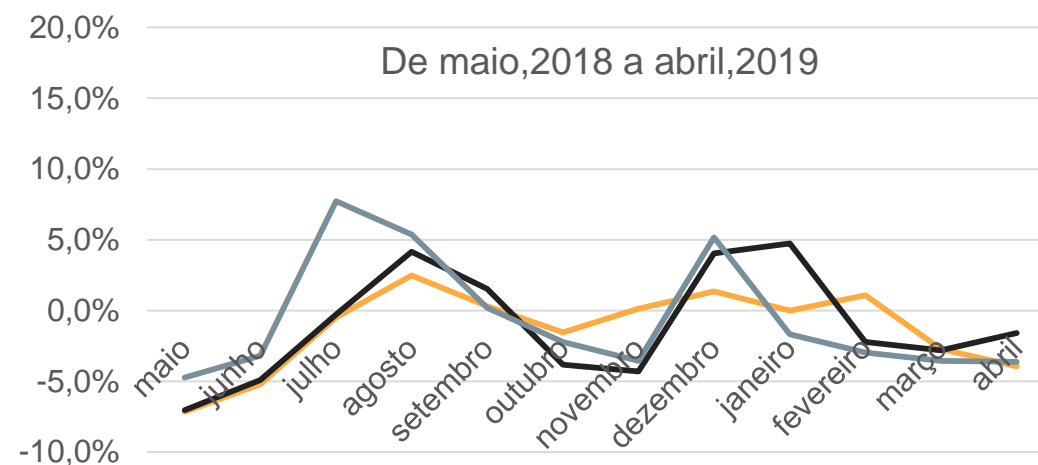


Gráfico 1 | Taxa de variação mensal do número de desempregados (Portugal Continental, Centro e Região de Leiria)

Para a Região de Leiria, os meses de julho e dezembro foram, em ambos os anos, de crescimento do número de desempregados.

Os meses de março e abril de 2020 refletem acréscimos significativos do desemprego, que não correspondem a tendências sazonais.

Em março de 2020, as 3 regiões de análise apresentam similares variações mensais mas em abril é mais expressivo o aumento observado na Região de Leiria.



Desemprego

Distribuição por concelhos

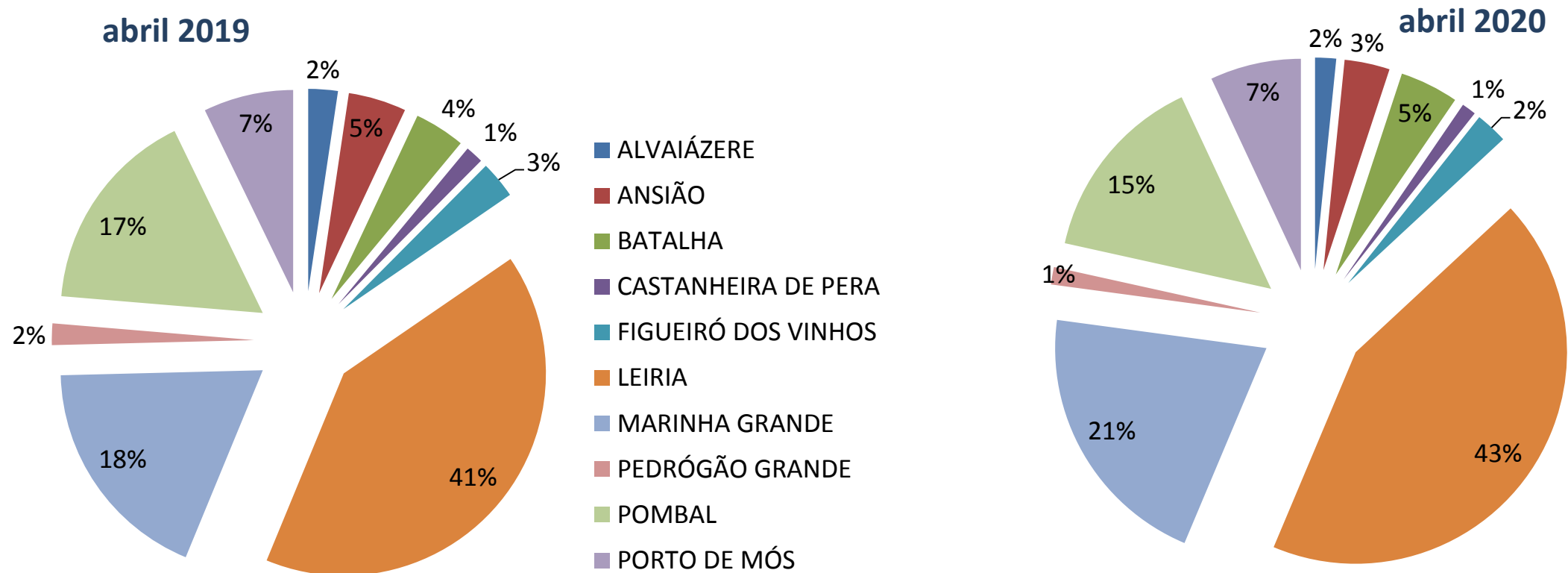


Gráfico 2 | Distribuição dos desempregados na Região de Leiria pelos concelhos que a compõem

Quase 80% dos desempregados da Região de Leiria estão concentrados em 3 dos 10 concelhos da Região (Leiria, Marinha Grande e Pombal), o que está naturalmente associado à dimensão destes 3 concelhos no que respeita a população e número de empresas. Entre abril de 2019 e abril de 2020 observou-se um aumento da importância do desemprego nos concelhos de Marinha Grande, Leiria e Batalha no total da Região de Leiria resultante do aumento percentual do número de inscritos nos centros de emprego, ter, nestes concelhos, sido superior à média da Região.

Desemprego

Distribuição por concelhos

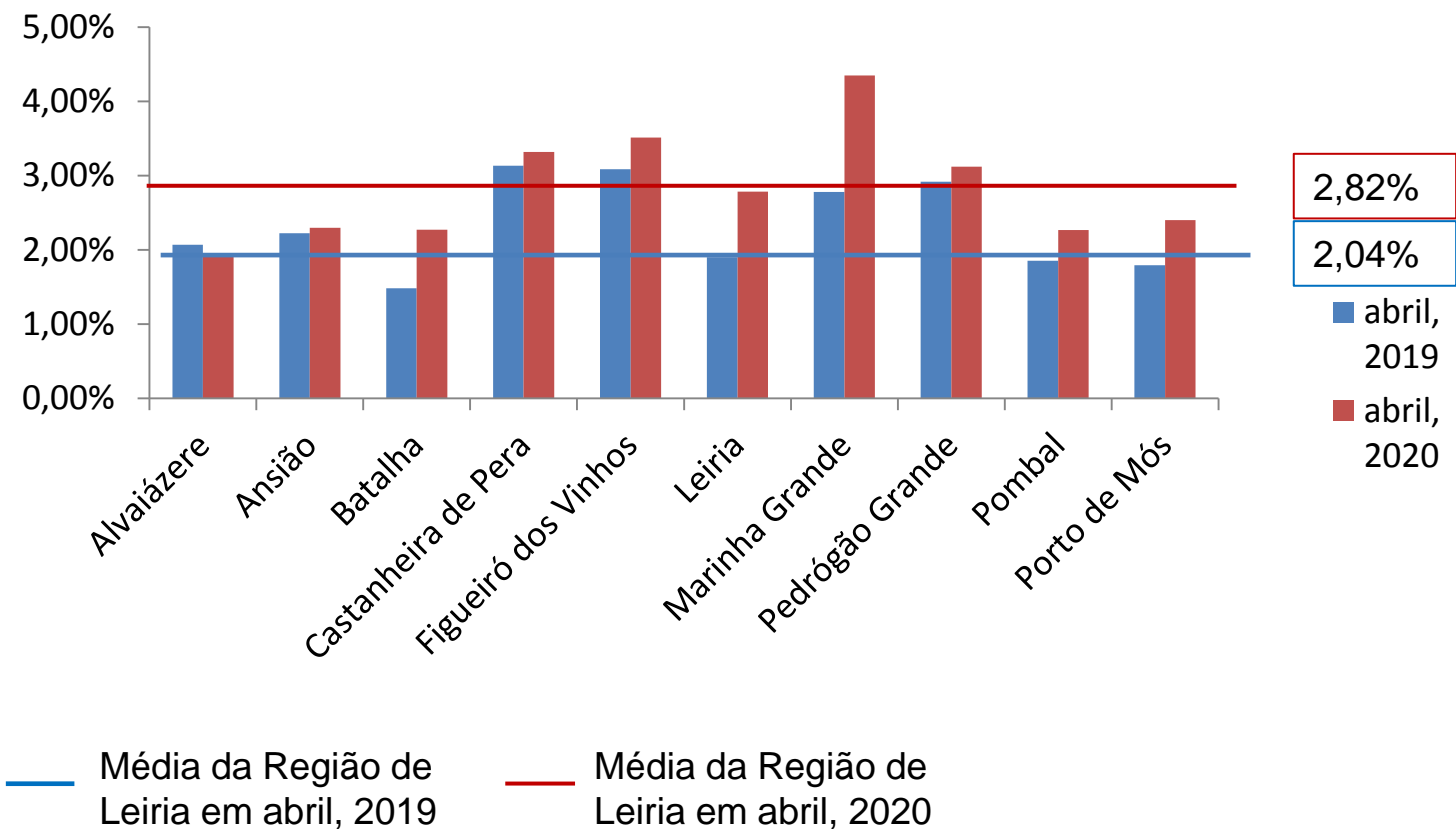


Gráfico 3 | Percentagem de desempregados no total da população residente (concelhos da Região de Leiria)

Em abril de 2019, o número de desempregados na Região de Leiria correspondia a 2,04% do total da população residente (valor abaixo da média de Portugal Continental, de 3,04%). Os concelhos que apresentavam os valores mais elevados correspondiam a Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Marinha Grande.

Entre abril de 2019 e abril de 2020, observou-se um aumento da importância do desemprego no global da Região, passando a representar 2,82% do total da população residente. Este valor, embora apresentando alguma convergência, é ainda inferior à média nacional.

Os maiores acréscimos percentuais ocorreram nos concelhos da Marinha Grande, Leiria e Batalha (pese embora os concelhos com maior desemprego relativo se mantenham).

Desemprego

Distribuição por género

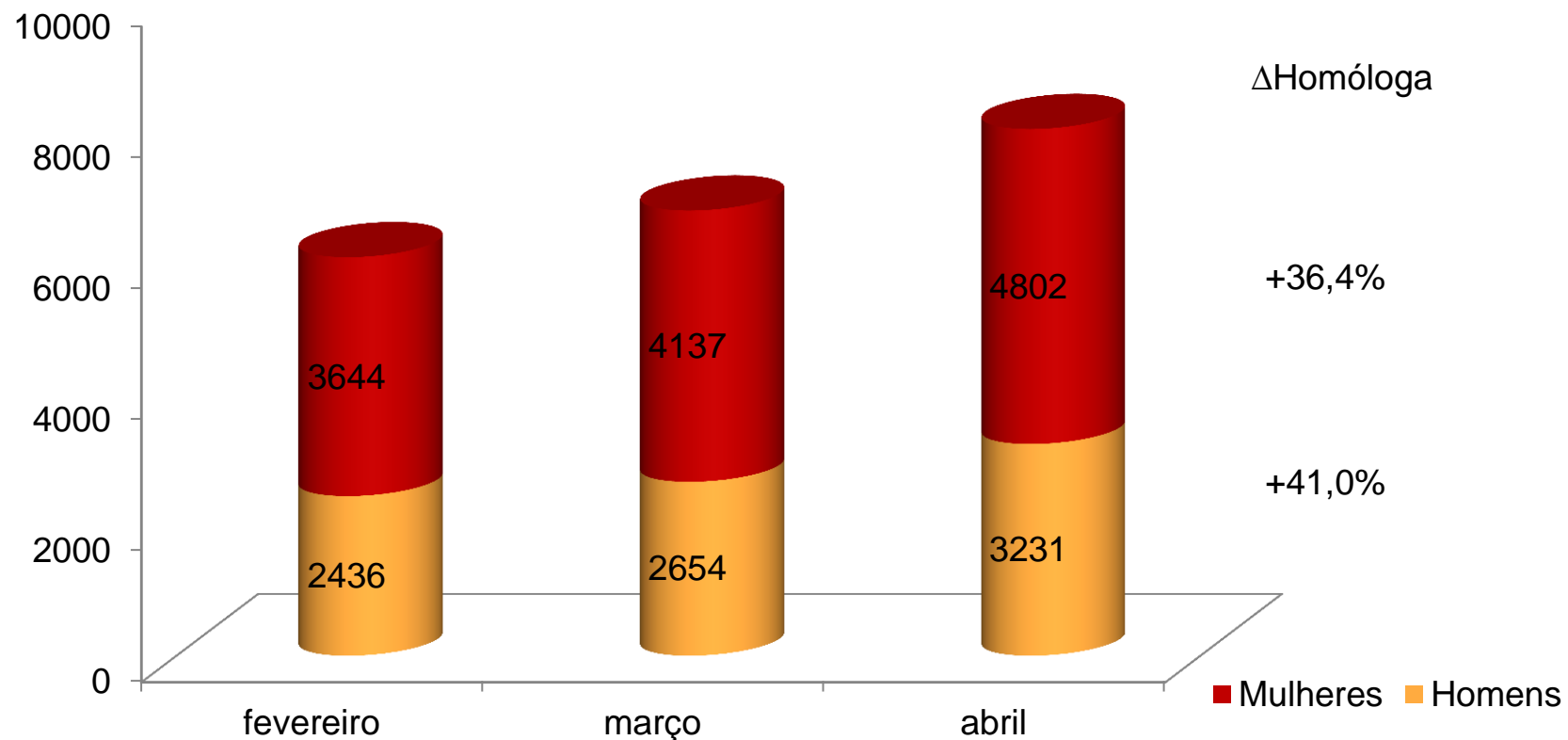


Gráfico 4 | Desemprego registado segundo o género (Região de Leiria, 2020)

Em abril de 2020, cerca de 60% dos desempregados na Região de Leiria eram do sexo feminino.

De fevereiro para março, o desemprego aumentou sobretudo devido a novas inscrições por parte das mulheres, tendo, em contrapartida, o mês de abril penalizado sobretudo os homens (variações percentuais).

Com um substancial crescimento do número de inscritos entre abril de 2019 e abril de 2020 (variação homóloga), é no caso de indivíduos do género masculino que este aumento percentual é mais sentido.

Desemprego

Distribuição por estrutura etária

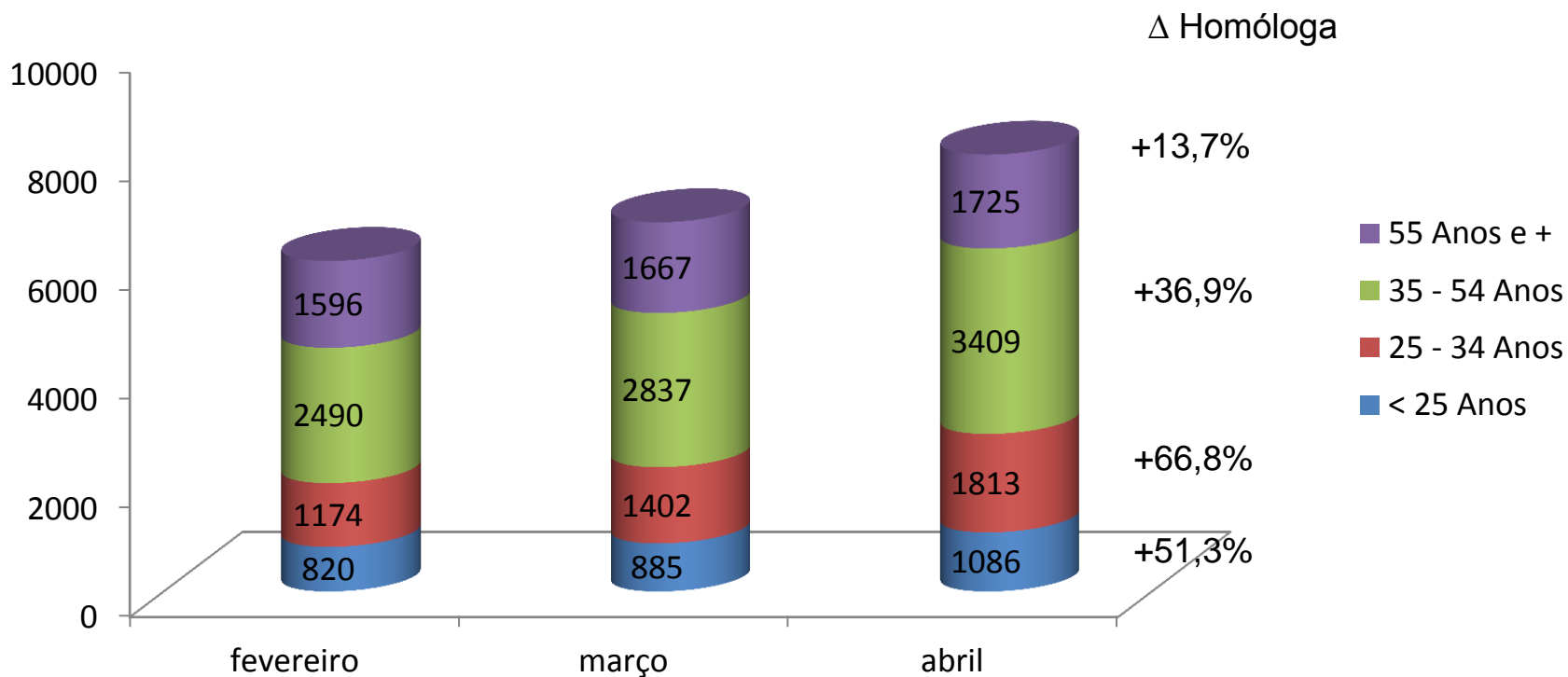


Gráfico 5 | Desemprego registado por grupo etário (Região de Leiria, 2020)

Quer em termos de variações mensais, quer em termos de variações homólogas (entre abril de 2019 e 2020), observa-se um aumento do número de inscritos nos centros de emprego em todos os grupos etários.

Ainda assim, é possível identificar um aumento muito mais expressivo no caso de escalões etários mais baixos. Por exemplo, em abril de 2020 observam-se aumentos homólogos superiores a 50% no que respeita a indivíduos com idade inferior a 35 anos.

Desemprego

Distribuição por escolaridade

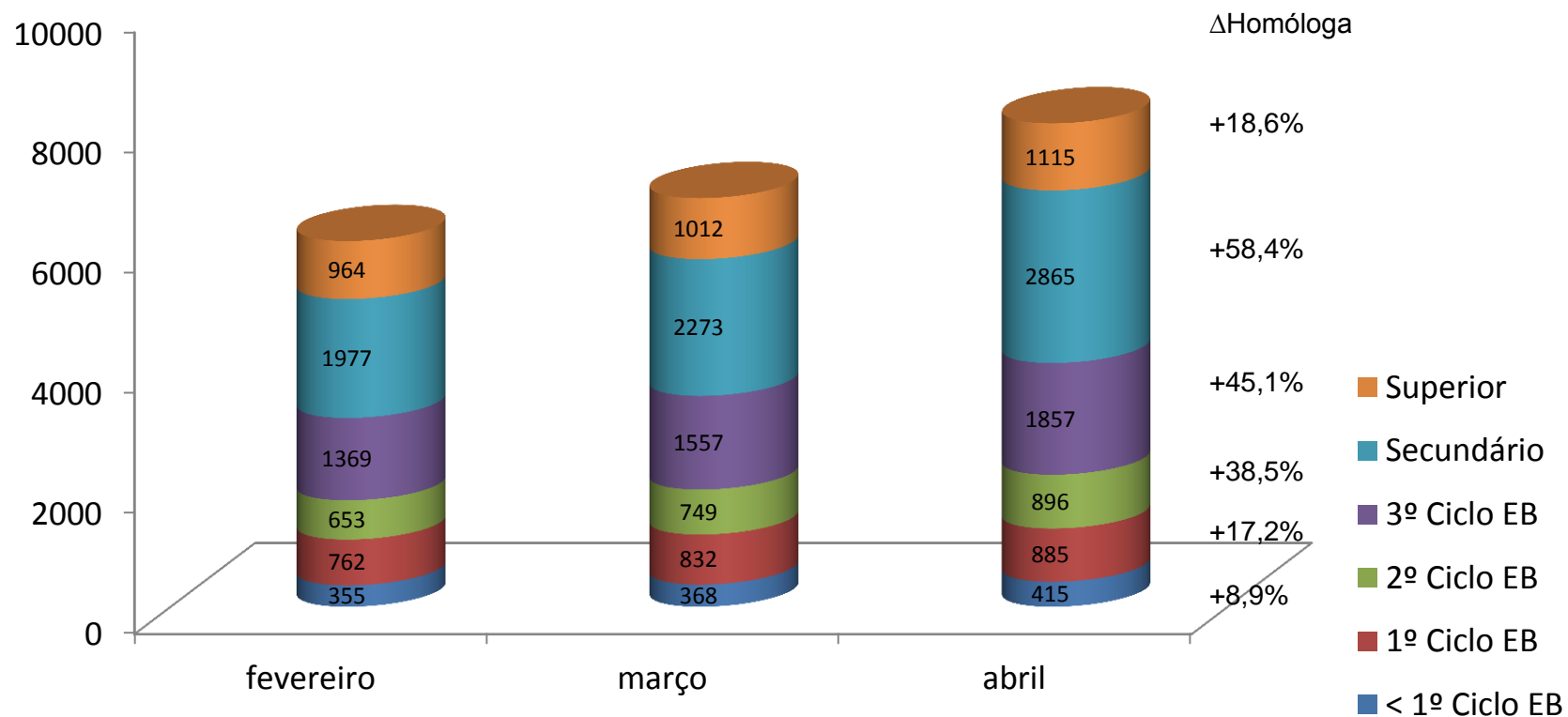


Gráfico 6 | Desemprego registado por escolaridade (Região de Leiria, 2020)

A maioria dos inscritos nos centros de emprego da Região de Leiria em abril de 2019 apresentava um nível de escolaridade igual ou superior ao 3º ciclo do Ensino Básico e inferior ao Ensino Superior.

Entre abril de 2019 e abril de 2020, foram precisamente os níveis de escolaridade correspondentes ao 3º ciclo do Ensino Básico e ao Ensino Secundário que maior crescimento relativo observaram (com acréscimos mensais mais significativos entre fevereiro e abril de 2020).

Desemprego

Distribuição por situação face à procura de emprego

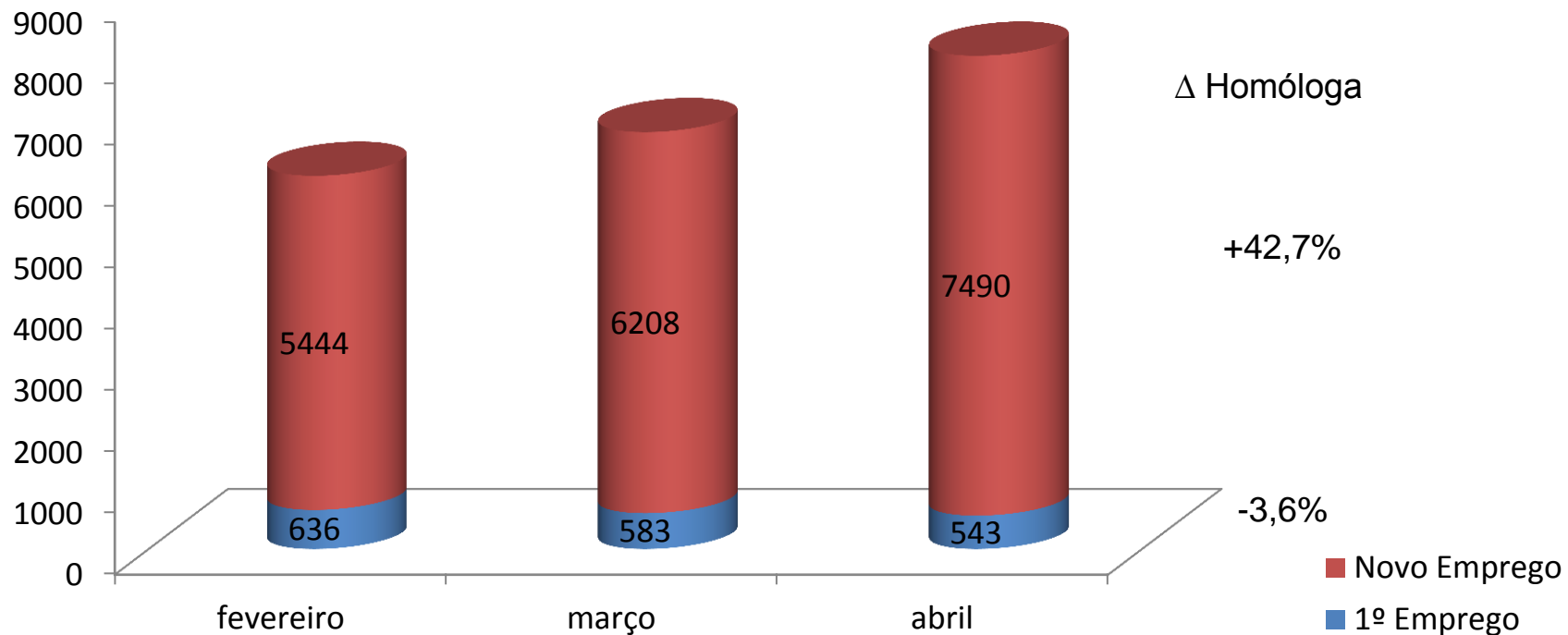


Gráfico 7 | Desemprego registado por situação face à procura de emprego (Região de Leiria, 2020)

A grande maioria dos desempregados já esteve empregado anteriormente e está à procura de um novo emprego (93,2% do total de desempregados em abril de 2020). Para além da sua importância, este tipo de desemprego tem verificado (quer em termos mensais, quer entre abril de 2019 e abril de 2020), um crescimento significativo.

Já as inscrições de indivíduos que procuram o primeiro emprego diminuíram entre fevereiro e abril de 2020.

Esta situação também é observável no caso da Região Centro e da média nacional, podendo refletir um outro impacto negativo da pandemia: o aumento da população inativa.

Desemprego

Distribuição por motivo de inscrição

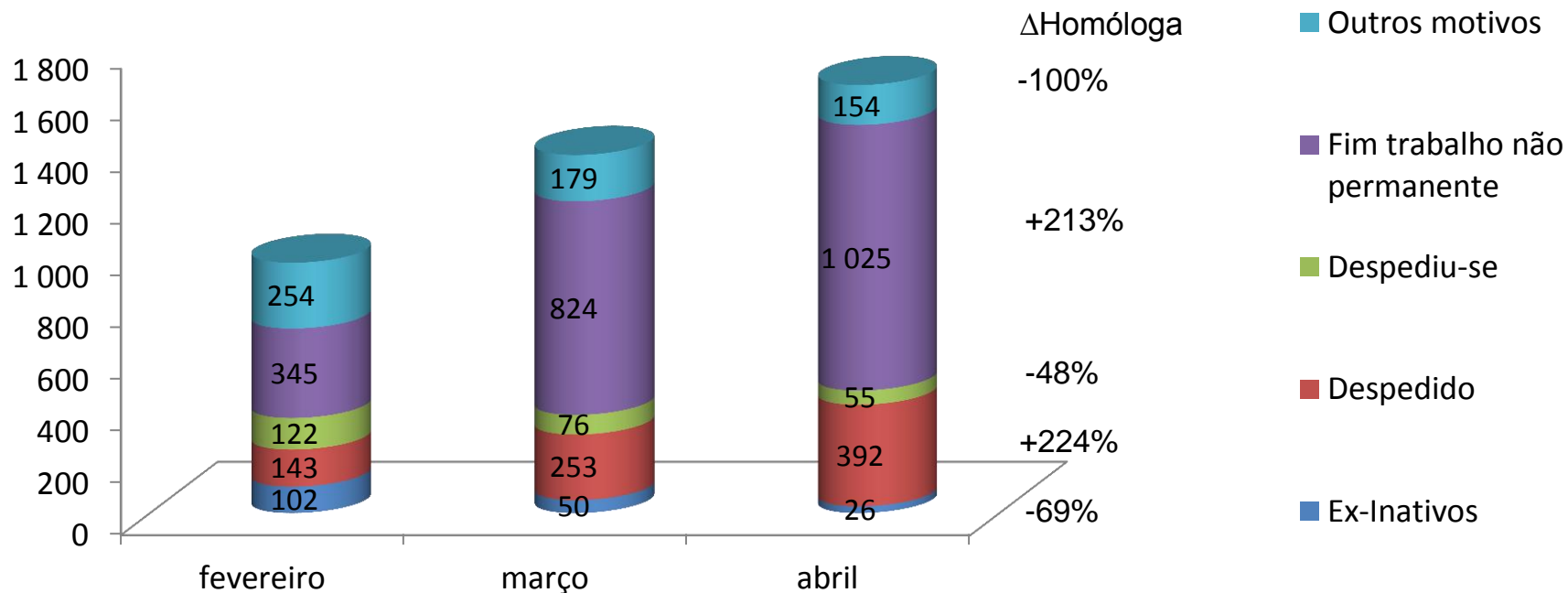


Gráfico 8 | Desemprego registado por motivo de inscrição (Região de Leiria, 2020)

Em abril de 2019, o principal motivo de inscrição nos centros de emprego correspondia ao término do trabalho temporário, que vem agora reforçado já que aumenta para mais do triplo entre abril de 2019 e abril de 2020 (sobretudo nos dois últimos meses de análise).

Observa-se também um aumento considerável do número de pessoas que foram despedidas pelas suas entidades empregadoras.

Em contrapartida, há uma redução, não só em termos de importância no total de inscritos, mas também absoluta, no número de inscritos provenientes da população inativa, bem como dos que optaram por se despedir do anterior emprego.

Desemprego

Distribuição por setor de atividade económica anterior

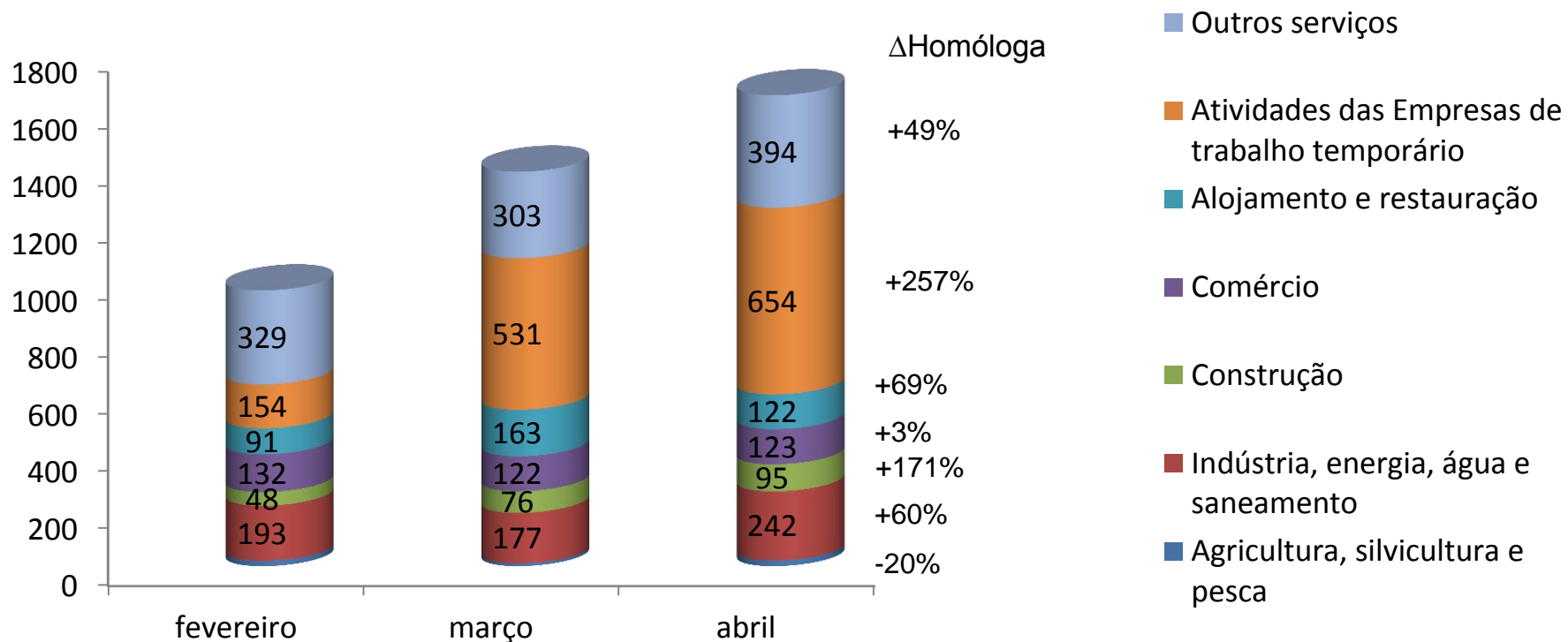


Gráfico 9 | Desemprego registado por setor de atividade económica anterior (Região de Leiria, 2020)

Em abril de 2020, quase 40% das novas inscrições à procura de novo emprego correspondiam a ex-funcionários de empresas de trabalho temporário (um acréscimo significativo já que em abril de 2019 representavam 22% do total de novas inscrições).

Destaca-se também um acréscimo significativo de pessoas provenientes do setor da Construção (cujo número quase triplicou face a abril de 2019) e provenientes do setor de Alojamento e Restauração – embora, no caso deste último setor, o mês com maior número de inscrições tenha sido março de 2020.

Em suma...

- A Região de Leiria parte de uma situação **mais favorável** em termos de desemprego já que este é inferior (no total da população residente) à **média de Portugal Continental** numa fase pré pandemia.
- Entre março e abril de 2020, o **desemprego na Região de Leiria** converge para a média de Portugal Continental (já que **crece mais do que a média**) mantendo-se, ainda assim, a Região de Leiria numa posição mais favorável.
- Os efeitos da pandemia e medidas de contenção da mesma alteraram a estrutura do desemprego na Região de Leiria, com **impactos assimétricos** ao nível:
 - concelhio (sendo os mais afetados os que **maior densidade empresarial e volume de negócios por empresa** apresentam),
 - do género (afetando mais os **homens**),
 - da estrutura etária (com os **mais jovens** a sofrer maior influência),
 - da escolaridade (sobretudo **3º ciclo EB e Ensino Secundário**),
 - da situação face à procura de emprego (muito mais expressiva sobre a população que já teve um **emprego anterior**),
 - motivo de inscrição (**trabalho temporário e despedimento pela entidade empregadora**) e
 - dos setores de atividade (com a **construção e o alojamento e restauração** a apresentarem acréscimos significativos nas novas inscrições).
- Fracas expectativas de emprego levam à redução da entrada no mercado de trabalho por parte da população inativa e desincentivam os trabalhadores da procura de um novo emprego com melhores condições.

- Os gráficos apresentados foram elaborados pelos autores com base nos dados recolhidos pelo **Instituto de Emprego e Formação Profissional** (<https://www.iefp.pt/estatisticas>)
- O desemprego é analisado com base no número e nas características dos inscritos nos centros de emprego para obter um emprego por conta de outrem.
- Os dados refletem a situação no final do mês (total de inscritos nesse mês), exceto no caso da distribuição do desemprego por motivo de inscrição e por setores de atividade onde se apresentam os movimentos ao longo do mês (novas inscrições).
- No gráfico 3 foram utilizados dados acerca população residente em 2018 (o último ano com informação disponível) para relativizar a informação respeitante aos concelhos que compõem a Região de Leiria. No sentido de avaliar o efeito do desfasamento temporal entre os dados do desemprego e da população, foi determinada a população residente em 2019 com base na população em 2018 acrescida do saldo natural da população, não se registando alterações significativas em termos de distribuição da população da Região pelos concelhos.
- Δ homóloga: corresponde à variação percentual (ou seja, determina-se pelo quociente entre a variação absoluta e o valor inicial) entre um determinado período do ano (aqui abril de 2020) e o mesmo período do ano anterior (abril de 2019).
- EB = Ensino Básico.

Equipa

Ana Sargento – ana.sargento@ipleiria.pt

Ana Sofia Lopes – analopes@ipleiria.pt

Eleonora Santos - eleonora.santos@ipleiria.pt

junho, 2020